



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Apresentado no âmbito da UC Estágio/Projeto
3º ano da Licenciatura em Ciências da Comunicação

ISABELA DE VALNISIO FERREIRA DE ANDRADE

Nº DE ALUNO: 222222006

Sob a orientação académica
do Prof. Doutor MANUEL ANTUNES DA CUNHA
e a co-orientação institucional
da Dra. MANUELA BARROS (ANTENA MINHO)

BRAGA, 02 DE SETEMBRO DE 2024

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

Autor(a): Isabela de Valnisio Ferreira de Andrade

Número de aluno: 222222006

Curso: Ciências da Comunicação

Grau: Licenciatura

Instituição: Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais (FFCS)
Universidade Católica Portuguesa (UCP) – Centro Regional de Braga

Local de Estágio: Antena Minho, R. Padre Cruz 36, 4700-222 Braga.

Supervisor académico (FFCS) : Prof. Manuel Antunes da Cunha

Orientador no local de estágio: Dra. Manuela Barros

Período de Estágio: 17 de Junho de 2024 a 17 de Agosto de 2024

Nº de horas: 200 Horas (20h por semana, 4h por dia, 10 semanas)



DECLARAÇÃO DE HONRA

DECLARAÇÃO DE HONRA Entrega de trabalho, dissertação ou relatório

Nome: Isabela de Valmisio Ferreira de Andrade
Número de aluno: 222222006 Unidade curricular: Estágio / Projeto
Ano: 3º Curso: Ciências da Comunicação

declara, por sua honra, que o trabalho apresentado é de sua exclusiva autoria, é original, e todas as fontes utilizadas estão devidamente citadas e referenciadas, que tem conhecimento das normas e regulamentos em vigor na Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais e que tem consciência de que a prática voluntária de plágio, auto-plágio, cópia e permissão de cópia por outros constituem fraude académica.

Braga, 17/08/2024

Isabela de Valmisio
(assinatura)

AGRADECIMENTOS

Gostava de começar por agradecer a minha família Cláudia de Valnisio, José Jorge de Andrade Filho, Gabriela de Valnisio e Arlene de Valnisio pois, sem eles, eu não poderia estar a estudar e a realizar o meu sonho num outro continente. Apesar de eles estarem no Brasil, mesmo de longe, me dão forças e fazem com que eu não me sinta sozinha a milhares de quilómetros de distância. Assim como o meu namorado, Luís Ferreira, por dar-me todo o apoio, juntamente à minha família, e conforto neste outro continente e pelo auxílio durante todo este processo.

Agradeço, também, a todos os professores e auxiliares que estiveram presentes durante o meu percurso académico. Tanto no Brasil, com os professores Alexandre Caroli e Sérgio Mota, da PUC Rio, minha universidade de início antes da transferência, como em Portugal, com o professor Manuel Cunha que tirou todas as minhas dúvidas quanto a esse processo do estágio. Agradeço ao professor José Vilaça, cujas aulas de TIC foram essenciais à elaboração deste relatório e de demais trabalhos ao longo o curso. Agradeço ao professor Augusto Soares pelas aulas incríveis de Semiótica e, por fim, à professora Ana Paula Vieira que me fez ter mais certeza ainda da minha paixão pelo jornalismo.

Em seguida, não poderia deixar de mencionar toda a equipa da Rádio Sintonizate, especialmente o David R. Vaz e a Beatriz Reis. Ambos foram fundamentais na minha trajetória como Chefe de Redação e foram grandes pilares para o meu crescimento profissional e pessoal.

Não posso terminar sem agradecer à Rádio Antena Minho, à minha orientadora Dr. Manuela Barros, aos colaboradores da rádio Abel Lages, José Portugal, Manuel Pinto e aos meus amigos que deram-me forças e muito apoio ao longo do meu estágio na Rádio Antena Minho, assim como no processo de escrita deste relatório.

ÍNDICE

Índice

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO	2
DECLARAÇÃO DE HONRA	3
AGRADECIMENTOS	4
ÍNDICE.....	5
GLOSSÁRIO.....	6
INTRODUÇÃO.....	7
ESTADO DA ARTE/REVISÃO DA LITERATURA.....	8
CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL/ORGANIZACIONAL	12
1. História	12
2. Missão e Objetivos	12
3. Preocupações Atuais.....	13
4. Organograma e Departamentos	13
5. Área Específica de estágio.....	15
6. Público-alvo.....	15
7. Iniciativas/conteúdos	16
OBSERVAÇÃO/PRÁTICA/REFLEXÃO CRÍTICA.....	17
CONCLUSÃO.....	27
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	28
WEBLIOGRAFIA.....	28
ANEXOS	29

GLOSSÁRIO

1. **Análise SWOT:** Ferramenta estratégica do Marketing utilizada para identificar e analisar os quatro aspectos de uma organização ou projeto: forças (*Strengths*), fraquezas (*Weaknesses*), oportunidades (*Opportunities*) e ameaças (*Threats*).
2. ***Fake News*:** Informação falsa, frequentemente disseminada intencionalmente através das redes sociais, com o objetivo de manipular a opinião pública ou causar confusão.
3. **Hierarquização de Informações:** Organização e priorização das informações de acordo com a sua importância ou relevância, para facilitar a compreensão.
4. **Mundo Midiático:** Conjunto de meios de comunicação e plataformas digitais que influenciam a produção, disseminação e consumo de informações na sociedade contemporânea.
5. **Plataformas de Streaming:** Serviços digitais que permitem a transmissão de conteúdos através da internet.
6. ***Pop-up Store*:** Loja temporária aberta por um período curto de tempo, geralmente para promover produtos específicos, avaliar o mercado ou criar uma experiência de marca com abordagem diferenciada.
7. **Público-Alvo:** Conjunto específico de consumidores, na qual o serviço ou produto se destina. É baseado em um conjunto de características como sexo, idade, localização geográfica, gostos, hobbies, e muitos outros.

INTRODUÇÃO

Após um período de dúvida quanto a onde eu iria estagiar, acabei por decidir ir para a Rádio Antena Minho por dois principais motivos: a localização, visto que situa-se em Braga e é de maior fácil acesso para a minha locomoção; e pelo facto de eu já ter um grande interesse na área de jornalismo radiofónico.

Como Chefe de Redação e locutora da rádio Sintoniza-te, da Universidade Católica Portuguesa – centro regional de Braga, acabei por desenvolver um grande interesse por rádio. Entretanto, apesar da experiência na rádio universitária, sempre tive a curiosidade de experimentar esta área no quotidiano do ambiente de trabalho efetivo.

Embora nós tenhamos uma grande liberdade produtiva na rádio Sintoniza-te, por questões legais, ainda não fazemos emissões em direto e, portanto, não temos a experiência da improvisação e do desenvolvimento de programas sem cortes, o que acaba por deixar-nos presos no comodismo da possibilidade da edição consertar-nos.

Portanto, posso afirmar que o meu objetivo principal ao fazer o estágio na Rádio Antena Minho foi de me adaptar ao mercado de trabalho, às improvisações e desenvolver as minhas habilidades com equipamentos profissionais.

Este relatório encontra-se dividido em partes que justificam as minhas motivações quanto a escolha do local de estágio em uma empresa de rádio regional, visto que é totalmente fora da minha área de conforto e costume como uma pessoa que morou durante vinte anos no Brasil. De certa forma, para conseguir um melhor entendimento sobre a Comunicação Social de Portugal, fazer o estágio num local com a essência do sentimento português motivou-me a me familiarizar mais com o jornalismo do país.

No decorrer do documento, aponto os aspetos que me chamaram mais atenção da Comunicação Social de Portugal ao longo da história, voltada para a área radiofónica. Assim como, também, apresento conhecimentos adquiridos ao longo dos dois meses de estágio na Rádio Antena Minho, produções e trabalhos feitos por mim e minha visão geral através da análise SWOT da empresa.

ESTADO DA ARTE/REVISÃO DA LITERATURA

Surgimento do Jornalismo Radiofónico e consolidação em Portugal

A primeira transmissão de rádio reconhecida foi feita em 1906 por Reginald Fessenden, entretanto, somente a partir da década de 1920, as transmissões radiofónicas e o jornalismo começaram a fundir-se.

No ano de 1920, pela primeira vez já registada, a KDKA, emissora de Pittsburgh, nos Estados Unidos, fez a transmissão de resultados eleitorais. Isto fez com que marcasse o início do jornalismo radiofónico devido ao facto de ter sido a primeira vez que o público ouvinte foi informado de conteúdos jornalísticos através de uma emissão de rádio.

No decorrer dos anos, a premissa do jornalismo radiofónico e do facto de poder utilizar da rádio para informar expandiu-se rapidamente a nível global. Na Europa, ainda na década de 1920, a emissora BBC (British Broadcasting Corporation), no Reino Unido, começou a incluir notícias e programas informativos na sua programação. Em Portugal, a Emissora Nacional foi criada em 1935 e sua programação era composta por informação e conteúdos educativos, apesar de que, posteriormente, também foi utilizada para fins de propaganda durante o regime do Estado Novo.

Com a Revolução de 25 de Abril de 1974, a rádio tornou-se um veículo de comunicação que visava a liberdade e abria espaço para a pluralidade de vozes.

“A rádio desempenhou um papel central durante a Revolução dos Cravos, não só na mobilização dos militares e da população, mas também na criação de um espaço de discussão pública que nunca mais seria fechado” (Gomes e Castanheira, 1999, p. 123).

Nos anos de 1980 e 1990, surgiram as rádios locais e regionais, que acabaram por contribuir mais para a segmentação e a criação de diferentes vertentes que as rádios portuguesas poderiam seguir. A rádio Antena Minho, por exemplo, surgiu em 1989, em meio a este crescimento de mídias regionais.

"A criação de rádios locais e regionais deu origem a uma diversidade de conteúdos e permitiu que as comunidades tivessem acesso a uma rádio mais próxima, que falava diretamente dos seus problemas e interesses" (Cordeiro, 2010, p. 87).

“Como as rádios de cobertura nacional não concedem a mesma atenção noticiosa a temas de uma certa especificidade local, cabe às emissoras de menor dimensão fazê-lo.” (NOSTY, 1997; Chandler & Harris, 1997).

Desafios do Jornalismo Radiofónico Contemporâneo

O grande diferencial do jornalismo radiofónico, desde a época de seu surgimento, é a questão da sua rapidez de transmitir uma informação. Antigamente, os acontecimentos de um dia só eram conhecidos pelo público quando eram no jornal do dia anterior. Nenhum jornal impresso tem as notícias do próprio dia, são todas do dia anterior.

Com isso, a rádio chegou no mundo midiático como uma nova plataforma e mais atual. Entretanto, assim como ela foi uma novidade no passado, hoje em dia existem outras, como a internet.

No mundo contemporâneo, as redes sociais são muito utilizadas como fonte de informação, tanto audiovisual com o Youtube, Instagram, X e canais de streaming, quanto sonoro, com o Spotify e até rádios online.

Esta multiplicidade de estímulos informativos faz com que a rádio perca o espaço de protagonista que ela tinha há alguns anos atrás.

“Se a Internet trouxe para os outros média uma das suas mais poderosas características, a imediatez e instantaneidade, para a rádio trouxe aquilo que no éter não era possível: a possibilidade de congelar o tempo e de se converter num imenso arquivo sonoro vivo.” (Reis, 2011, P.13)

O conceito de rádio e o de temporalidade andam juntos, uma vez que a rádio é composta pela temporalidade. Porém, esta característica da mídia sofreu profundas alterações com o avanço da rádio nas redes e na internet.

A internet alterou a narrativa, a apresentação e até mesmo a disponibilização dos conteúdos das rádios. Apesar de ainda haver a transmissão por frequência de ondas e de antenas, muitas possuem os seus websites com hiperligações da transmissão disponibilizada via internet.

“A rádio ganhou rapidez e imediatez graças à inovação técnica. A mudança tecnológica converteu-a em instrumento de espectáculo: mudança rápida de cenários, de vozes, ligações em directo a partir de qualquer lugar.” (Herrerros, 2001)

Por outro lado, esse avanço tecnológico da rádio, pode ser interpretado como um desafio que algumas emissoras conseguem fazer sucessivamente de migrar para o digital sem perder os números de audiência, e muitas vezes até aumentá-los. Alguns exemplos são os episódios de programas informativos que viraram podcasts no Spotify. Entre os mais ouvidos do mundo e em Portugal estão: “Poupança” da Contas, “Extremamente desagradável” da Rádio Renascença, “O homem que mordeu o cão” da Rádio Comercial, ‘Ninguém POD comigo’ da RFM, “Visão de jogo” da TSF, “Expresso da Manhã” do Expresso, e muitos outros.

Importância da Rádio para a Comunicação Social

Apesar de a rádio ter perdido o papel de protagonista que atuava em décadas passadas, ela ainda está presente no cenário contemporâneo e possui muitas vertentes que ainda mostram importância para a Comunicação Social.

Desde o século XX, a rádio apresenta-se como uma ferramenta fundamental que pode ser reconhecida através de múltiplas perspetivas como a acessibilidade, a capacidade de fornecer informação em tempo real e o seu papel educacional e comunitário.

Quando surgiu, a rádio tornou-se tão popular pelo motivo de que ela conseguia dar a informação atual, de forma rápida e conseguia transmitir algo para toda a população, independente de ser analfabeto ou não, por exemplo. Os jornais impressos eram limitados a uma parte superior da sociedade, aos que sabiam ler. A rádio, portanto, quebrou essa barreira e consolidou-se como mais acessível.

Jornalismo

O jornalismo tem a função de informar, educar, fiscalizar, criticar e entreter. Porém, em muitas partes do mundo, o jornalismo tem sofrido ataques, muito antes mesmo do desenvolvimento das mídias digitais que estamos a presenciar.

O declínio da confiança nessas instituições culmina na desinformação e na propagação de *fake news*. Além disso, grande parte das ameaças surgem a partir destas consequências negativas e até mesmo da falta de profissionalismo e ética.

Na internet, qualquer um pode afirmar que é um jornalista e publicar informações sem qualquer veracidade, entretanto, é de veículos de comunicação e da imprensa de confiança, que pode-se obter, na maioria das vezes, a informação mais correta.

De qualquer das maneiras, é preciso ter ética trabalhista e, para ser um verdadeiro jornalista, os interesses pessoais não podem vir a intervir com as informações a serem dadas.

O texto jornalístico precisa ser impessoal, sem adjetivos e o mais direto possível. Não cabe ao jornalista expressar sua opinião ou omitir informações que faz com que o público tire conclusões precipitadas e favoráveis a sua linha de pensamento.

Ainda, como público e espectador, é preciso sempre checar as informações porque, ao partilhar uma informação sem ser verificada, o próprio consumidor de notícias pode contribuir para o crescimento da disseminação que a Comunicação Social está a enfrentar.

"O jornalismo é, antes de tudo e sobretudo, a prática diária da inteligência e o exercício quotidiano do caráter". (Abramo, C.)

CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL/ORGANIZACIONAL

1. História

A Rádio Antena Minho teve a sua primeira emissão em 10 de Maio de 1985, ainda em forma de teste. Originalmente nomeada “Rádio 2000 Antena Minho”, teve a sua primeira emissão legalizada em 1 de Outubro de 1989.

A Antena Minho foi criada pelo jornalista Domingos da Silva, um empresário com forte ligação à região do Minho, fomentada pelo seu interesse em promover a cultura e a identidade da região norte de Portugal através de uma plataforma de comunicação local, a rádio, que, na época, carregava uma força maior e muito mais influente do que no contemporâneo.

O auge desta emissora em questão quantitativa de trabalhadores foi de 1995 a 2010 quando, segundo relatos do jornalista e locutor Abel Lages, que ainda trabalha lá nos dias de hoje, a equipa da rádio Antena Minho possuía em torno de 40 colaboradores. Atualmente, este número encontra-se muito mais reduzido, com 12 profissionais atuantes.

2. Missão e Objetivos

A missão da rádio Antena Minho está dividida em duas vertentes, informação e programação, com o objetivo de melhor servir aos ouvintes e público-alvo que é a população minhota.

Com o objetivo de reforçar a sua imagem de maneira a condizer com o seu nome e o seu público-alvo, a Antena Minho utiliza da sua plataforma para expressar tradições, cultura e valores locais, através de entrevistas, reportagens e notícias focadas em conteúdos da região do Minho, como com a grande presença de cantores e cobertura de eventos desta região, como a cobertura de todos os dias do São João de Braga que eu presenciei diretamente de uma *pop-up store* montada no centro da cidade, na frente do café A Brasileira, onde nós fazíamos as transmissões em direto com entrevistas e convidados especiais relacionados ao evento.

Relativamente a um dos principais objetivos da rádio, a informação, a Antena Minho trabalha em conjunto com o jornal Correio do Minho, pelo facto de ambos

pertencerem ao mesmo grupo, compartilharem a sede local e do Chefe de redação da rádio ser, também, o Chefe de redação do Correio do Minho, o jornalista Rui Alberto Sequeira.

Ainda, com o outro grande foco na programação, esta área é coordenada pela jornalista Manuela Barros, que foi a minha orientadora ao longo do estágio. Ela atua na missão da emissora de promover a cultura, o entretenimento e a conexão com o público através do programa “Manhãs na rádio Antena Minho” que é transmitido em direto das 08h às 13h.

3. Preocupações Atuais

A principal preocupação atual enfrentada pela rádio Antena Minho é a concorrência com o mercado do jornalismo e da comunicação digital e o constante enfraquecimento das rádios de emissão local e regional, o que acaba por segmentar mais ainda o alcance para um público-alvo mais específico e condicionado.

Esses desafios são comuns entre as emissoras regionais no mundo contemporâneo, onde enfrentam todos os dias a necessidade de competir com meios de comunicação nacionais e internacionais.

Outra preocupação e grande desafio é a de abranger o público mais jovem como parte de sua audiência e a adaptação contínua às inovações tecnológicas que tornam-se cada vez mais presentes, avançadas e sofisticadas. Esse avanço tecnológico precisa estar sempre alinhado com as missões e os objetivos da empresa, além de sempre tentar manter um padrão de relevância, fidelidade e de atratismo para cada vez mais um público diversificado e mais sólido.

4. Organograma e Departamentos

O organograma da rádio Antena Minho é composto por 12 colaboradores.

Por ordem de grandeza, pode ser apresentado por:

- **Gerente:** Paulo N. Monteiro; o profissional que está a trabalhar na Antena Minho a mais tempo, entrou na equipa do fundador Domingos da Silva em 1989. Atualmente trata da gerência da emissora e dos assuntos mais importantes.

- **Director de Informação:** Rui Miguel Graça; também responsável pela direção do jornal Correio do Minho, ele planeia a grelha de programação e os horários em que o noticiário é exibido ao longo das emissões.

- **Director de Programação:** José Portugal; além de director da programação, Portugal é um dos locutores mais presentes na rádio. Ele apresenta o programa da tarde chamado “Tardes da Rádio Antena Minho” que são transmitidos em direto das 14h às 19h.

- **Chefe de redação e locutor de notícias:** Rui Alberto Sequeira; trabalha tanto na rádio Antena Minho como no jornal Correio do Minho, ambos como Chefe de Redação. Ele faz uma síntese das principais notícias da região e apresenta-as nas edições do noticiário que ocorrem durante o programa “Manhãs na Rádio Antena Minho” apresentado pela locutora Manuela Barros. As edições do noticiário ocorrem as 8h, 9h, 9h30, 10h, 11h e 12h.

- **Locutora:** Manuela Barros; responsável pelo programa de maior audiência da Antena Minho, “Manhãs na Rádio Antena Minho” que é emitido de segunda-feira à sexta-feira das 8h às 13h. Nele, são apresentados efemérides de cada dia, agendas culturais, noticiário, música e entrevistas relacionadas à região do Minho.

- **Locutor:** Abel Lages; faz participações ao longo dos programas “Manhãs na Rádio Antena Minho”, com a Manuela Barros, e “Tardes da Rádio Antena Minho”, com o José Portugal, para trazer atualizações do desporto com o quadro “Quatro Linhas”. Também é responsável por falar das efemérides no programa da manhã.

- **Jornalistas:** José Paulo Silva, Carlos Costinha Sousa, Joana Russo Belo e Rui Serapicos; atuam no jornal Correio do Minho como redatores e trazem as notícias para serem aproveitadas na rádio Antena Minho ao longo da programação.

- **Sonoplastas e produtores:** Manuel Pinto e José Carlos Fernandes; são os responsáveis por toda a parte de transmissão da emissão, edição sonora, produção dos equipamentos e administração dos estúdios de gravação da Antena Minho.

5. Área Específica de estágio

A minha área específica de estágio foi na parte da rádio, mais especificamente na locução. Eu escolhi esta empresa como local de estágio pelo meu interesse no jornalismo radiofónico, assim como pelo facto de eu ser a Chefe de Redação da rádio Sintoniza-te, da Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional de Braga.

Com isso, meu objetivo foi, principalmente, de presenciar o quotidiano de um jornalista radiofónico, mais voltado para a área da locução. Na Sintoniza-te eu fazia o programa Radar Informativo como locutora, porém não era a minha principal área de atuação, e foi justamente o que mais desenvolvi ao longo deste estágio.

Ao longo das aproximadamente, 200 horas que fiz de estágio na Antena Minho, fiquei presente em todas as edições do programa “Manhãs na Rádio Antena Minho”, apresentado pela minha orientadora, Manuela Barros.

Neste programa, desenvolvi meu improviso, visto que era sempre emitido em direto, assim como enriqueci o meu conhecimento cultural sobre a região Norte de Portugal, uma vez que era necessário haver uma bagagem cultural e de conhecimento muito grande para atuar ativamente e com propriedade no assunto.

6. Público-alvo

O público-alvo da Antena Minho é caracterizado por uma comunidade local da região do Minho e do Norte de Portugal. Majoritariamente, são homens e mulheres, na faixa etária de 30 a 80 anos e a grande maioria é condutor e ouve a rádio a caminho do trabalho ou como rotina pelas manhãs ou a tarde na volta do trabalho para casa.

Grande parte desse público-alvo já está familiarizado e tem um forte envolvimento com a comunidade minhota, estão presentes em festas populares e comemorações locais e regionais.

Outro lado deste público-alvo também pode ser caracterizado por portugueses residentes do estrangeiro que ouvem as emissões online como uma forma de não perder a conexão com as raízes minhotas.

Existe, também, uma grande parte dos ouvintes que são torcedores do SC Braga, uma vez que a rádio é patrocinadora do clube e oferece bilhetes a quase todos os jogos para os ouvintes.

7. Iniciativas/conteúdos

Com o objetivo de promover a região do Minho, a Antena Minho possui um conjunto de iniciativas que envolvem a comunidade.

O principal conteúdo que ocorre ao longo do ano todo é a promoção de empreendedores, artistas e personalidades em ascensão da região do Minho.

Nos programas “Manhãs na Rádio Antena Minho” e “Tardes da Rádio Antena Minho”, os locutores responsáveis, Manuela Barros e José Portugal, respetivamente, trazem todas as semanas convidados com ligações ao Minho para entrevistas que são emitidas em direto, transcritas para o jornal Correio do Minho e transmitidas por vídeo para o Facebook da empresa.

O público-alvo da Antena Minho apresenta-se com uma faixa etária mais elevada, como já foi apontado no tópico anterior. Com isso, é possível criar uma linha de raciocínio que mostra que a utilização da página deles do Facebook como principal ferramenta da comunicação digital mostra que está alinhada com o público que eles procuram continuar a atingir. Sabe-se que o público jovem, atualmente, não utiliza tanto o Facebook, e não são o público-alvo da emissora, portanto nota-se uma estratégia pertinente de alinhamento de conteúdos e iniciativas com quem eles procuram alcançar.

Outra iniciativa está presente nas músicas que são transmitidas. A grande maioria delas são músicas portuguesas, e, sempre que possível, de artistas do Minho. Existem algumas exceções como quando um artista internacional famoso faz anos naquele dia, os locutores reproduzem uma música deles em homenagem.

Além disso, na parte da publicidade da rádio, estão sempre presentes os patrocinadores. Alguns casos, como o SC Braga, oferece bilhetes para um determinado número de ouvintes da rádio nos jogos que são disputados em Braga. E, consequentemente, são divulgados ao longo da programação diária da emissora.

OBSERVAÇÃO/PRÁTICA/REFLEXÃO CRÍTICA

Ao longo das 200 horas, em média, do dia 17 de junho de 2024 ao dia 17 de agosto de 2024, que realizei de estágio na Rádio Antena Minho, fui orientada pela Dr. Manuela Barros a experimentar diversas áreas dentro do jornalismo radiofónico com a finalidade de descobrir qual área eu me identificaria melhor.

Entretanto, antes desta experiência, eu comecei com a minha primeira semana de estágio a trabalhar na iniciativa da Rádio Antena Minho nas festividades do São João de Braga.

A Rádio Antena Minho possui uma parceria com a Câmara Municipal de Braga, em que, durante a semana do São João de Braga, é montado uma *pop-up store* no centro da cidade para que a rádio faça uma programação diferenciada, com a emissão em direto, das 8h às 19h, diretamente do epicentro de uma das maiores festas do norte do país.

Com isso, na minha primeira semana de estágio, do dia 17 de junho ao dia 23 de junho, eu estive presente na cobertura da Rádio Antena Minho nas Festas do São João de Braga. Mais especificamente, estive a acompanhar entrevistas com personalidades ligadas ao evento, produtores e artistas que acabaram por performar nas festas. Entre eles, Firmino Marques, presidente da Associação de Festas de São João de Braga, o cantor Hugo Torres, Constança Soares, cantora e participante do *The Voice Kids*, O cantor Jorge Loureiro, o cantor Helder Baptista, e outros.

Nos links anexados é possível ver algumas das entrevistas que participei, auxiliei na produção, na gravação e na edição para serem publicados nas redes sociais da Rádio Antena Minho.

- 1) <https://www.instagram.com/reel/C8W3gbLoWML/?igsh=MWdjcmR0MmU1djcyNw==> - Entrevista com Firmino Marques
- 2) <https://www.instagram.com/reel/C8ZUExWIhGc/?igsh=N3Uwc3pnMTNwcGZk> – Entrevista com Hugo Torres
- 3) https://www.instagram.com/reel/C8emPfQIJs_/?igsh=MXM1bDZtb2wwN2txbA== - Entrevista com Constança Soares
- 4) <https://www.instagram.com/reel/C8eur9QIvuf/?igsh=cjJnOGUwcjdmYXVw> – Entrevista com Jorge Loureiro

- 5) <https://www.instagram.com/reel/C8ewLabIWyQ/?igsh=MWZ1MTI0Z2M5eTc4NQ==> - Entrevista com Hélder Baptista

Também nesta primeira semana das Festas do São João, a Rádio Antena Minho estava a fazer uma campanha em parceria com a loja Cidadela Eletrónica que constava em anunciar durante a emissão que todos os dias as 16h, os 3 primeiros ouvintes que passassem na pop-up store e se inscrevessem, teriam direito de participar de um sorteio de rodar uma roleta da sorte e ganhar um prémio. Todas as vezes, este passatempo era emitido em direto pela rádio, assim como era filmado e divulgado nas redes sociais. Eu participei desta parte da filmagem, produção e divulgação nas redes. Alguns dos vídeos podem ser vistos nos links em anexo.

- 1) https://www.instagram.com/reel/C8XdhiMg_1U/?igsh=dm9xemZkOHdpaDh4
- 2) <https://www.instagram.com/reel/C8XfhfNAuvI/?igsh=aTBoeDRzN2ZwdDkz>
- 3) <https://www.instagram.com/reel/C8XhBY6gFxl/?igsh=c3J3MHFhc2hiMHlu>
- 4) <https://www.instagram.com/reel/C8iVQrAI17S/?igsh=MWRsMm9qNG5oZ2RsOQ==>
- 5) https://www.instagram.com/reel/C8iV9e3I_p/?igsh=MTRrN2QzanQ1NDhreA==
- 6) <https://www.instagram.com/reel/C8iWnQDI032/?igsh=cmh0YzIzZzVrYXMw>
- 7) <https://www.instagram.com/reel/C8iXrPcIV2k/?igsh=NDc5c2J4djFjeHcz>

Ainda, como parte da cobertura do evento das Festas do São João de Braga, tive a oportunidade de entrevistar o público na rua com a finalidade de saber sobre as tradições de praxe desta festividade, como a cultura do São João está presente em diversas gerações, tanto com pessoas mais velhas, como com pessoas mais novas, e o que o público mais gosta quando o assunto é o São João de Braga. Assim como, entrevista com os

realizadores, os responsáveis pela loja oficial do São João de Braga e com uma vendedora de manjericos, tradição muito presente nesta celebração.

A seguir, em anexo, duas entrevistas que realizei no meu 2º dia de estágio. As demais foram emitidas em direto apenas com o áudio, portanto não tenho gravações para exibição.

- 1) <https://www.instagram.com/reel/C8aMgahADrV/?igsh=MTVxcmVzdjF5cmljcw==> - Entrevista sobre as expectativas dos bracarenses de diferentes faixas etárias quanto as Festas de São João de Braga.
- 2) <https://www.instagram.com/reel/C8aOkiLg3az/?igsh=MTVuOWdpzcz1OTA2eg==> - Entrevista com vendedora de Manjerico, tradição da celebração.

Também, como parte da semana do São João de Braga, eu desempenhei a função de tirar fotos para o jornal Correio do Minho, para além das filmagens para as redes sociais.



Como demonstra abaixo:

Após a minha primeira semana de estágio atípica, devido a cobertura das Festas do São João de Braga por parte da Rádio Antena Minho, eu iniciei, de facto, o estágio nos estúdios da rádio, localizados na Rua Padre Cruz 36, 4700-222 Braga.

Ao longo de todos os dias de estágio no estúdio, eu entrava na emissão em direto das 9h às 10h com a minha orientadora e apresentadora do programa “Manhãs na Rádio Antena Minho”, Dr. Manuela Barros, e com o jornalista Abel Lages. Nesta primeira hora de emissão, eu intervia para apresentar músicas, falar de aniversariantes do dia, participar

com o Abel Lages na retratação das efemérides daquele dia ao longo dos anos e para falar sobre a previsão do estado do tempo de todo o país.

Estas intervenções na minha primeira hora de estágio diária, fizeram com que as minhas habilidades de intervenções e improvisações aprimorassem, visto que se passava tudo em direto, sem cortes, sem edições e sem a possibilidade de fazer outra vez, ou seja, sem a margem de poder errar.

Das 10 horas às 13 horas, o restante do meu horário de estágio diário, eu, geralmente, ficava em outro estúdio a experimentar um bocado de todas as demais áreas do jornalismo radiofónico, além de editar áudios e auxiliar na transmissão.

Com a orientação da Dr. Manuela Barros e do jornalista José Portugal, passei pela área da programação todas as manhãs, da reportagem junto com o Chefe de Redação da rádio Antena Minho e do jornal Correio do Minho, Rui Alberto Sequeira, da edição e emissão com os sonoplastas e produtores Manuel Pinto e José Carlos, da área cultural desenvolvendo agendas culturais todos os dias que eram transmitidas na programação e nos noticiários ao longo de cada dia, de entrevistas, tanto na época do São João como depois, e da criação do meu próprio programa de entretenimento, onde tive total liberdade criativa.

Eu fiz reportagens, tanto na rua como nas Festas do São João de Braga, como no estúdio e fora dele. Abaixo, deixo anexado uma reportagem que fiz relativamente às praias fluviais de Braga, a estreia de um filme de grande realização e de um festival que aconteceu em Braga. Todas as semanas fiz algumas reportagens que eram emitidas em direto.



reportagem praias
fluviais.mp3



Isabela de Valnísio
(Yupumã reportagem)

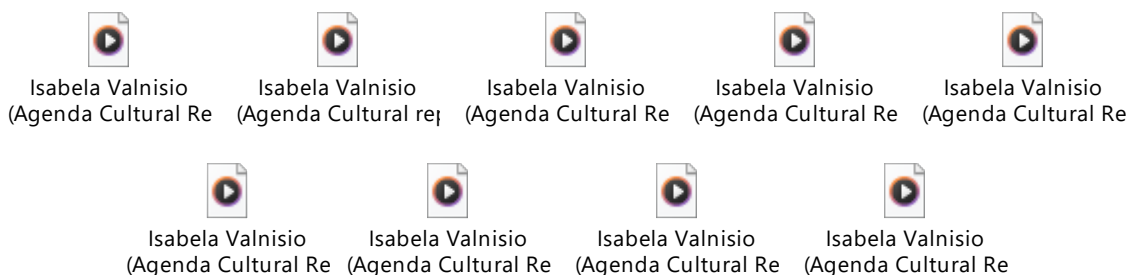


Isabela Valnísio
(Rendez Vous reportagem)

Todos os dias eu fazia um apanhado de informações sobre as iniciativas e atividades culturais que iriam acontecer no Minho. As chamadas ‘Agendas Culturais’ foram desenvolvidas e sonorizadas por mim, nelas eu adicionava atividades que poderiam atrair os ouvintes da rádio Antena Minho, assim como escolhia quais adequavam-se mais com o público-alvo que a emissora possui.

Em anexo, encontram-se algumas edições desta peça diária que eu fazia e era emitido tanto na programação dos programas “Manhãs na Rádio Antena Minho” e

“Tardes da Rádio Antena Minho”, como nas edições de hora em hora do noticiário, feito pelo jornalista Rui Alberto Sequeira.



De facto, a área do jornalismo radiofónico que mais me identifiquei foi a área do noticiário. Eu tive a oportunidade de pôr em prática os aprendizados acerca do jornalismo escrito da Universidade no quotidiano do ambiente de trabalho. Tive momentos em que foi preciso tomar decisões sobre quais notícias eram mais importantes porque, como não há como editar um áudio em direto na emissão da rádio, o jornalista tem que ter a noção de hierarquizar as informações e de informar o público do mais importante no pequeno espaço de tempo que há disponível. Quanto a isto, o mais difícil, na minha opinião, foi passar do lugar de jornalista para o de ouvinte e, assim, conseguir visualizar o que, de facto, o ouvinte gostaria de ouvir como mais importante, para, então, eu como jornalista, conseguir informá-los.

Evidentemente, que um bom jornalista precisa saber hierarquizar as informações para transmitir o mais direto e correto ao público, entretanto, na rádio, há ainda mais um desafio, o de conseguir fazer com que o ouvinte ouça e entenda o que está a falar.

Não se pode apenas chegar ao microfone e ler as notícias. Ao longo do meu estágio, aprendi, também, a contar as notícias. Através do desenvolvimento da minha locução, distingi o ‘ler uma notícia’ de ‘contar uma notícia’ e, de facto, a diferença entre ambas não afeta apenas o ouvinte, mas também o locutor e a rádio como figuras de autoridade e qualidade.

Ainda, como parte da produção da rádio, desenvolvi as minhas habilidades em edição e tive a oportunidade de treiná-las ao editar alguns dos meus materiais que foram ao ar, como foi apresentado nos áudios em anexo ao longo deste documento.

A seguir, ao analisar o funcionamento e a estrutura da Antena Minho com base na análise SWOT e com os conhecimentos adquiridos em aula, chego a seguinte síntese de ideias expressadas abaixo. Nota-se, também, uma tabela relativa às tarefas executadas ao

longo do meu estágio e a sua avaliação, sob a minha avaliação, quanto ao grau de dificuldade e os resultados.

FORÇAS (STRENGTHS)	EXPLICAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> Reputação Local 	A rádio Antena Minho existe há muitas décadas e já está, de certa forma, presente na cultura e na tradição de muitos bracarenses e moradores do norte. Também, por ter uma grande reputação local, muitos emigrantes ouvem a rádio de outros países para manter os laços de suas raízes.
<ul style="list-style-type: none"> Integração com o jornal Correio do Minho 	O facto da rádio e do jornal funcionarem no mesmo escritório e com jornalistas a trabalhar para os dois faz com que o processo de apuração e desenvolvimento das notícias seja mais eficiente e apresenta profissionais com atributos positivos nas duas áreas.
<ul style="list-style-type: none"> Equipa experiente 	Todos os trabalhadores da rádio Antena Minho trabalham lá há, pelo menos, 10 anos. Portanto, são experientes na área e é uma equipa integrada. Entretanto, este, também, pode ser uma fraqueza por não apresentar muita mudança e olhares mais jovens a fim de expandir o público-alvo deles, por exemplo.
<ul style="list-style-type: none"> Conexão com ouvintes/comunidade 	Por ser uma forte rádio local, ela participa ativamente de eventos locais e apoia iniciativas comunitárias, o que fortalece o vínculo com a audiência local. Como, oferecer bilhetes para os jogos do SC Braga, sortear eletrodomésticos aos ouvintes e abrir um espaço para eles enviarem pedidos de músicas, por exemplo. Isto ajuda na fidelização do ouvinte com a rádio.

Tabela de forças – análise SWOT



FRAQUEZAS (WEAKNESS)	EXPLICAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">Dependência de publicidade local:	Como a rádio é mais focada para o público do Minho e do norte do país, ela exige da publicidade de empresas desta região, o que acaba por limitá-la a divulgar outras empresas e fazer outras parcerias.
<ul style="list-style-type: none">Tecnologia e instalações antigas	Os estúdios e os equipamentos da rádio Antena Minho são os mesmos de muitos anos atrás. Segundo os produtores, os equipamentos não têm nem a manutenção apropriada, o que acaba por fazer com que a transmissão sofra com alguns imprevistos, uma vez ou outra, e compromete a emissão.
<ul style="list-style-type: none">Concorrência com mídias digitais	O alcance limitado pelas mídias sociais é uma fraqueza porque pode desviar a atenção do público jovem, que prefere, majoritariamente, o consumo sob demanda.
<ul style="list-style-type: none">Público envelhecido	Por ser uma rádio mais tradicional, a maior parte de seu público é mais envelhecida, o que acaba por ir diminuindo ao longo do tempo. Assim como, enfrentam dificuldades para atrair ouvintes mais jovens, que são mais conectados e têm outros hábitos de consumo de mídia.

Tabela de fraquezas – análise SWOT

OPORTUNIDADES (OPPORTUNITIES)	EXPLICAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">Expansão de conteúdo no digital	Apesar de eles publicarem as entrevistas gravadas em vídeo no Facebook, acaba por limitar muito o alcance. O público jovem usa mais o Instagram e o Tiktok, que poderiam ser utilizadas, com a edição apropriada, para atrair um público maior.





<ul style="list-style-type: none"> Adaptação às novas tecnologias 	Assim como citado no ponto anterior, é possível expandir o conteúdo produzido para as novas tecnologias de áudio, como publicar as entrevistas e episódios de programas especiais no Spotify, a atual maior plataforma de streaming sonoro.
--	---

Tabela de oportunidades – análise SWOT

AMEAÇAS (THREATS)	EXPLICAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> Novas tecnologias 	A rádio está sempre a ser ameaçada pelas novas tecnologias, como audiovisuais e plataformas de streaming com podcasts, por exemplo. Para muitos, é mais vantajoso ouvir as notícias de um podcast e pausar a hora que quiser, assim como, assistir as notícias pela televisão, por exemplo. A comodidade e os estímulos visuais que as novas tecnologias oferecem são uma forte ameaça para as emissoras de rádio.
<ul style="list-style-type: none"> Concorrência com empresas nacionais 	As maiores concorrentes da Antena Minho, uma rádio regional, são as rádios nacionais e internacionais. As grandes emissoras, com mais recursos e mais alcance, também atraem mais patrocinadores e convidados com alcance maior para entrevista.
<ul style="list-style-type: none"> Mudança nos hábitos de consumo 	A popularização das plataformas de streaming faz com que, cada vez menos, o público escute emissões em direto.

Tabela de ameaças – análise SWOT

Tarefa executada	Descrição	Resultados	Grau de dificuldade
Noticiário	Apurar, escrever e gravar as notícias	Fiz alguns noticiários todas as semanas,	

	diárias para serem emitidas no noticiário da rádio.	obtive feedback positivo, consegui realizar sucessivamente.	
Reportagem	Achar um tema pertinente, atual e adequado ao público-alvo da Antena Minho, demandava mais tempo e procura de entrevistados e informações.	Fiz em torno de uma por semana, como demandava mais tempo. Desenvolvi-as todas sozinhas e obtive feedback positivo.	
Entrevistas	Envolvia desenvolver as perguntas, pesquisar muito sobre o entrevistado (quando era uma personalidade famosa), procurar entrevistados e contactá-los, e conseguir extrair o máximo de informações relevantes para o material.	Era o que mais me tirava da minha rede de conforto, mas, uma vez que me acostumei, consegui ter entrevistas muito boas e a minha evolução nesta tarefa foi notável e significativa.	
Agenda cultural	Pesquisar, apurar fazer roteiro, gravar e editar com a sonorização acerca dos acontecimentos diários no Minho e no Norte do país.	Tornou-se um quadro muito bem acolhido pelos ouvintes, trouxe uma dinâmica diferente do que a rádio já fazia na sua programação e pode, também, ser adequado para o noticiário.	





Programação	Improvisação, adquirir muito conhecimento geral sobre os assuntos falados e referências da região do Minho na hora de falar sem seguir um roteiro com os ouvintes. As vezes, foi preciso continuar a falar e improvisar por conta de problemas técnicos como uma música não entrar na emissão.	No início, não me sentia muito confortável a fazer esta tarefa, mas com a prática e o costume diário, acabei por encontrar o meu lugar e conseguir comunicar bem.	
Redes sociais	Administrar durante a semana das Festas do São João o Instagram da Antena Minho e do Correio do Minho com a gravação, edição e publicação de conteúdos como forma de aproximar o público da empresa.	Reforcei a identidade visual deles, tentei criar uma frequência de publicações, o que ajuda na fidelização do público, entretanto, quando não era mais cargo meu, esta frequência foi perdida.	

Tabela de tarefas executadas.

CONCLUSÃO

Posteriormente ao término do meu estágio na Rádio Antena Minho, pude concluir que eu notei uma evolução tanto profissional como pessoal em mim.

Lá, aprendi a inserir-me no ambiente de trabalho mais formalmente, a conectar-me com profissionais da área do jornalismo, tanto na Rádio Antena Minho quanto no Jornal Correio do Minho, descobri o lado corporativo do jornalismo e tive mais certeza ainda de que é isso que eu quero fazer como profissional.

Ao longo dos dois meses de estágio, as minhas expectativas foram totalmente surpreendidas com o poder da palavra. A minha orientadora, Dr. Manuela Barros, falou uma frase que me marcou e representa bem esta parte do meu processo de aprendizado “Na rádio, não lemos as notícias. Nós contamos as notícias”.

A palavra tem um poder incomparável e ter a possibilidade de poder usá-la, juntamente dos conhecimentos teóricos que aprendi na Universidade, permite-me, também, mudar vidas. A informação é necessária, precisa ser bem administrada e bem contada ao público.

Apesar de eu ter como objetivo profissional trabalhar em uma grande empresa com um alcance mais abrangente, é e foi preciso começar pequeno. Na Rádio Antena Minho eu consegui observar aspetos que, numa empresa grande, não seriam tão facilmente captados, mas são extremamente necessários, uma vez que inseridos no mundo profissional. Aspetos esses como o poder da palavra; o quão influente você pode ser mesmo sem, sequer, imaginar; a importância da democratização do acesso a informação; e como, mesmo sem os recursos materiais ideais, é possível fazer um trabalho muito bem feito, por exemplo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Gomes, A., & Castanheira, J. P. (1999). *Os dias loucos do PREC: Testemunhos*. Lisboa: Círculo de Leitores.

Cordeiro, P. (2012). *Rádio e internet em Portugal: Estudos de caso*. Coimbra: MinervaCoimbra.

Reis, I. (2011). *A reconfiguração da temporalidade da rádio na era da Internet*. Porto: Universidade do Porto.

Herreros, M. C. (2001). *La radio en la convergencia multimedia*, Editoial Gedisa, Barcelona.

Chantler, P. & Harris, S. (1997). *Local Radio Journalism*, Oxford: Focal Press.

WEBLIOGRAFIA

<https://www.antenaminho.pt/>

ANEXOS



- 1) <https://www.instagram.com/reel/C8W3gbLoWML/?igsh=MWdjcmR0MmU1djcYnW==> - Entrevista com Firmino Marques
- 2) <https://www.instagram.com/reel/C8ZUExWIhGc/?igsh=N3Uwc3pnMTNwcGZk> – Entrevista com Hugo Torres
- 3) <https://www.instagram.com/reel/C8emPfQIJs/?igsh=MXM1bDZtb2wwN2txbA==> - Entrevista com Constança Soares
- 4) <https://www.instagram.com/reel/C8eur9QIvuf/?igsh=cjJnOGUwcjdmYXVw> – Entrevista com Jorge Loureiro



- 5) <https://www.instagram.com/reel/C8ewLabIWYQ/?igsh=MWZ1MTI0Z2M5eTc4NQ==> - Entrevista com Hélder Baptista
- 6) https://www.instagram.com/reel/C8XdhIMg_1U/?igsh=dm9xemZkOHdpaDh4
- 7) <https://www.instagram.com/reel/C8XfhfNAuvI/?igsh=aTBoeDRzN2ZwdDkz>
- 8) <https://www.instagram.com/reel/C8XhBY6gFxl/?igsh=c3J3MHFhc2hiMHlu>
- 9) <https://www.instagram.com/reel/C8iVQrAI17S/?igsh=MWRsMm9qNG5oZ2RsOQ==>
- 10) https://www.instagram.com/reel/C8iV9e3I_p/?igsh=MTRrN2QzanQ1NDhreA==
- 11) <https://www.instagram.com/reel/C8iWnQDI032/?igsh=cmh0YzIzZzVrYXMw>
- 12) <https://www.instagram.com/reel/C8iXrPcIV2k/?igsh=NDc5c2J4djFjeHcz>
- 13) <https://www.instagram.com/reel/C8aMgahADrV/?igsh=MTVxcmVzdjF5cmllcw==> - Entrevista sobre as expectativas dos bracarenses de diferentes faixas etárias quanto as Festas de São João de Braga.
- 14) <https://www.instagram.com/reel/C8aOkiLg3az/?igsh=MTVuOWdpzczlOTA2eg==> - Entrevista com vendedora de Manjerico, tradição da celebração.